



INCLUSÃO ESCOLAR E LITERATURA: UMA REVISÃO SOBRE O PAPEL DA LINGUAGEM NA CONSTRUÇÃO DE ESPAÇOS PLURAIS

Joselito Santos¹
Rosimere Bandeira Diniz²

RESUMO

Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica sobre a relação entre inclusão escolar, linguagem e literatura, com o objetivo de investigar como a prática literária pode atuar como ferramenta para promover a inclusão e fortalecer a empatia no ambiente educacional. A pesquisa buscou identificar abordagens teóricas e estudos empíricos que discutem o uso da literatura para ampliar a compreensão sobre as diferenças e criar diálogos significativos em contextos de diversidade. A revisão foi realizada por meio da análise de artigos científicos, livros e teses publicados entre 2014 e 2024, disponíveis em bases de dados como Scielo, Google Acadêmico e periódicos CAPES. Os critérios de inclusão envolveram estudos que abordassem: (1) práticas pedagógicas inclusivas relacionadas à literatura; (2) impactos do uso de textos literários no desenvolvimento de habilidades socioemocionais; e (3) relações entre linguagem, cultura e inclusão escolar. Foram excluídos trabalhos que não apresentavam relação direta com o ambiente educacional ou que não possuíam fundamentação teórica consolidada. Os resultados da revisão indicam que a literatura possui grande potencial para promover a inclusão escolar, especialmente quando utilizada para abordar temas como diversidade cultural, inclusão social e direitos humanos. Estudos destacam que textos literários que retratam vivências de personagens marginalizados favorecem o desenvolvimento de empatia e a construção de uma visão crítica sobre preconceitos e estereótipos. Além disso, foi constatado que práticas literárias intencionalmente planejadas podem estimular habilidades como tolerância, cooperação e respeito às diferenças, criando um ambiente escolar mais acolhedor e plural. A literatura analisada também aponta desafios significativos, como a necessidade de formação continuada para professores e a integração efetiva da literatura no currículo escolar. Estratégias pedagógicas que integram a literatura à prática inclusiva requerem suporte institucional e metodologias adaptadas às especificidades do público-alvo, para que o impacto positivo seja amplificado. Conclui-se que a literatura, enquanto expressão cultural e prática de linguagem, é uma ferramenta valiosa para a promoção da inclusão escolar, desde que empregada com intencionalidade pedagógica. Ao conectar experiências humanas por meio das narrativas, a literatura tem o potencial de reduzir barreiras, promover a aceitação das diferenças e construir um ambiente educacional mais equitativo e plural.

Palavras-chave: Inclusão escolar, Literatura, Linguagem, Pluralidade.

¹ Doutor em Ciências Sociais. Docente do UNIFIP Campina Grande. E-mail: jslito2012@gmail.com

² Especialista em Ensino de Língua Inglesa. Secretaria Municipal de Educação de Campina Grande – PB. E-mail: rbandeiradiniz@gmail.com